

ANTONIO CARLOS MALHEIROS



Faleceu na madrugada desta quarta-feira, 17/3, o professor da Faculdade de Direito Antonio Carlos Malheiros. O professor foi reconduzido no ano passado à Pró-Reitoria de Cultura e Relações Comunitárias da atual gestão, tendo lecionado na Faculdade de Direito matérias relacionadas aos Direitos Humanos.

Figura humana das mais respeitadas, tanto no meio jurídico, onde ocupava o cargo de desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo, como no meio acadêmico, no período de 1996 a 2002 exerceu o cargo de presidente da Comissão Justiça e Paz da Arquidiocese de São Paulo. Entre 1987 e 1990 foi Coordenador da Comissão de Direitos Humanos da OAB de São Paulo. Participou da Comissão da Verdade da PUC-SP que reconstituiu a participação de estudantes da universidade no período da ditadura militar. Em 2016, recebeu a Medalha Anchieta e Diploma de Gratidão da Cidade São Paulo, a mais alta honraria oferecida pela Câmara Municipal às pessoas que prestaram serviços à comunidade paulistana.

A sua atuação frente à Reitoria da PUC-SP foi marcada pelo esforço em estabelecer o diálogo efetivo entre toda a comunidade. A PUC-SP divulgou em seu site uma nota onde manifesta "nossos sentimentos e solidariedade aos seus familiares e aos seus tantos amigos. É muito sofrido para nós esse momento, mas ter convivido, trabalhado e desfrutado do privilégio da amizade da grande figura humana, profissional e docente que foi e segue sendo o Professor

Antônio Carlos Malheiros é o que nos consola". A APROPUC e a AFAPUC emitiram nota que transcrevemos a seguir.

Nota de Pesar Apropuc e Afapuc

É com imensa tristeza que recebemos a notícia do falecimento do Prof. Antônio Carlos Malheiros - Pró-Reitor de Cultura e Relações Comunitárias da nossa PUCSP.

Sempre que nos recebeu com gentileza e serenidade na Pró-Reitoria, mostrou-se extremamente humano e aberto, pronto para conversar sobre nossas questões. Foi um professor, desembargador e ativista em prol dos direitos humanos sensível às questões sociais que fez com que fosse um dos desembargadores mais respeitados do Tribunal de Justiça de São Paulo, além de muito querido na comunidade puquiãna.

Sua empatia pelos seres humanos era visível,

tanto em conversas com estudantes, funcionários e professores na porta da PUC ou na reitoria, como quando desempenhava o papel de juiz com serenidade, sem se descuidar das suas convicções jurídicas.

Enviamos nossas condolências aos familiares e tantos amigos e colegas que hoje estão desconsolados com sua partida. Ficam aqui nossos sinceros agradecimentos por toda sua contribuição à vida das pessoas, pela luta por respeito à dignidade e aos direitos humanos, e pelo inestimável trabalho para tornar a comunidade puquiãna melhor.

Professor Malheiros, presente!